

guarda.me

Uma rota para fazermos juntos

HISTÓRIA E MEMÓRIA - NOSSA TERRA... NOSSA GENTE - DESCOBRIR E SENTIR



E S C A P A D I N H A S



CENTRO HISTÓRICO DA GUARDA

LOCAIS DE INTERESSE

- 01 TORRE DE MENAGEM
- 02 CHAFARIZ DE SANTO ANDRÉ
- 03 ANTIGO SANATÓRIO DA GUARDA
- 04 ANTIGO CONVENTO DE S. FRANCISCO
- 05 ANTIGO PAÇO EPISCOPAL E SEMINÁRIO
- 06 IGREJA DA MISERICÓRDIA
- 07 PORTA E TORRE DOS FERREIROS
- 08 PRAÇA LUÍS DE CAMÕES
- 09 SÉ CATEDRAL DA GUARDA
- 10 SOLAR DOS PÓVOAS
- 11 PORTA D` EL REI
- 12 ANTIGO BAIRRO JUDAICO
- 13 IGREJA DE S. VICENTE
- 14 TORRE VELHA
- 15 PORTA DA ERVA (OU DA ESTRELA)
- 16 RUA FRANCISCO DE PASSOS
- 17 ANTIGOS PAÇOS DO CONCELHO

DIA 1

A Guarda é a cidade mais alta de Portugal, a sua situação altaneira justifica a designação de “escudo da estrela” aqui, respira-se ar limpo, leve e sadio. O clima é de montanha e a fertilidade dos vales garantem sabores divinos. Herdeira de um património cultural rico e único, a Guarda encerra nas suas muralhas, mais de oito séculos de história que importa descobrir.



TORRE DE MENAGEM

A Torre de Menagem, símbolo máximo de toda a estrutura defensiva, é um sinal da altivez destas gentes que ao longo dos séculos defenderam a fronteira. Uma visita a este espaço, ajudará a compreender a importância que a Guarda teve na consolidação das fronteiras do atual território Português.

CHAFARIZ DE SANTO ANDRÉ

Proveniente da aldeia da Vela e construído no século XVIII é um dos chafarizes mais monumentais da cidade. Inserido no estilo barroco, entre os elementos escultóricos salientamos os motivos marinhos, como os golfinhos ou as bicas em forma de monstros.



ANTIGO SANATÓRIO DA GUARDA

A privilegiada localização da Guarda conferiu-lhe uma superioridade climática. As origens do Sanatório Sousa Martins remontam aos finais do século XIX, período da História em que Portugal começou uma luta estruturada contra a tuberculose.

A Autoridade Florestal Nacional declarou o conjunto de árvores centenárias de interesse público, das quais se destacam as sequoias gigantes, *Sequoiadendron giganteum*.

ANTIGO CONVENTO DE S. FRANCISCO

Fundado ainda no século XIII, o antigo Convento de S. Francisco da Guarda, de frades franciscanos, mendicantes, foi construído em local afastado das muralhas medievais da cidade.



ANTIGO PAÇO EPISCOPAL E SEMINÁRIO

O conjunto arquitetónico começou a ser construído em inícios do século XVII, sob a égide do Bispo da Guarda D. Nuno de Noronha.

Trata-se de um amplo conjunto arquitetónico, de planta em U, no centro do qual foi construída a Capela do Paço Episcopal, ladeada a sul pelo corpo do antigo Seminário onde se encontra instalado o Museu da Guarda, e a norte o antigo Paço Episcopal.



IGREJA DA MISERICÓRDIA

É um dos edifícios dos fins da Época Barroca mais imponentes da Guarda. Apesar de documentada nas fontes escritas uma igreja anterior, o edifício que atualmente podemos admirar é uma construção do século XVIII.



PORTA E TORRE DOS FERREIROS

A criação da Cidade da Guarda e a concessão da sua Carta de Foral por D. Sancho I, a 27 de Novembro de 1199, exigiram a construção de um sistema defensivo. De tempos a tempos as muralhas eram rasgadas por portas monumentais, como a Porta dos Ferreiros, protegida por uma imponente torre.



PRAÇA LUÍS DE CAMÕES



SÉ CATEDRAL DA GUARDA

A construção da atual Sé Catedral iniciou-se a partir de 1390 mas, dada a envergadura do projeto, as obras arrastaram-se e o edifício só foi terminado em pleno contexto manuelino (inícios do século XVI). As qualidades construtivas e estéticas da Sé Catedral fazem desta um dos monumentos maiores de toda a história da arquitetura portuguesa.



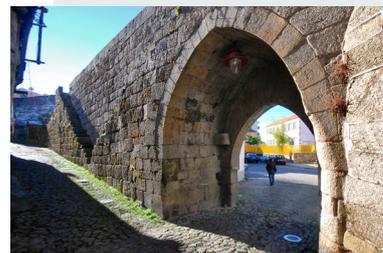
SOLAR DOS PÓVOAS

Edifício construído no século XVIII, localizado na principal praça do interior do perímetro muralhado, a Praça Luís de Camões, fronteiro à antiga casa da câmara. Na sua fachada destaca-se a bela galeria avarandada do seu piso nobre. É um dos mais belos solares barrocos da cidade.



PORTA D'EL REI

O sistema defensivo da Guarda contemplava vastos panos de muralha rasgados ciclicamente por portas monumentais, estrategicamente localizadas face ao arranque das grandes vias de circulação que punham a cidade em contacto direto com o exterior.



ANTIGO BAIRRO JUDAICO

A presença judaica na Guarda está documentada desde o século XIII e seria uma das mais importantes da Beira Interior. Localizada na Paróquia de S. Vicente, no interior do perímetro amuralhado, próximo dos principais eixos viários da cidade medieval.

IGREJA DE S. VICENTE

Localizada no interior das muralhas medievais e referida nas fontes escritas desde o século XIII, a Igreja de S. Vicente que hoje podemos admirar é uma reconstrução, inserida no estilo barroco, promovida pelo bispo D. Jerónimo Rogado de Carvalhal e Silva, em pleno século XVIII.



TORRE VELHA

A criação da Cidade da Guarda e a concessão da sua Carta de Foral por D. Sancho I, a 27 de novembro de 1199, exigiram a construção de um primitivo castelo românico, do qual apenas sobreviveu, na zona noroeste da cidade, a denominada Torre Velha que integrava um complexo militar caracterizado pela presença de uma torre, no centro de um pátio delimitado por uma linha de muralha.

PORTA DA ERVA (OU DA ESTRELA)

A Porta da Erva, também conhecida como Porta da Estrela, faz parte do sistema defensivo da cidade, cuja construção remonta ao século XIII.



RUA FRANCISCO DE PASSOS

Conhecida popularmente como Rua Direita, esta artéria constituiu-se como o eixo principal do burgo medieval, tendo sido a preferida pelos mercadores e comerciantes ao longo dos séculos. No seu percurso descobrem-se casas de fachada quinhentista, onde se destaca a ornamentada janela manuelina, mas também edifícios de arquitetura filipina, embelezados pelas janelas de canto e as gárgulas de canhão.



ANTIGOS PAÇOS DO CONCELHO



A antiga casa da câmara da Guarda está localizada na principal praça da cidade (a atual Praça Luís de Camões), face à Sé, no centro do espaço amuralhado. O edifício é datável de cerca de 1570 e assinala a entrada ou a afirmação da arquitetura do Renascimento na cidade da Guarda. A fachada principal é dominada por um pórtico monumental, desenvolvido em arcadas assentes sobre monumentais pilares e no segundo piso três janelas de sacada a ladearem dois brasões, o brasão da Cidade e o brasão do Reino, à esquerda. A fachada é encimada por uma imponente cornija em que se inserem elegantes gárgulas de canhão e a que se sobrepõem esferas armilares.

O QUE COMER



Num território como o da cidade mais alta, com tão rico e diversificado património, composto por monumentos e paisagens de cortar a respiração, entre serras, vales e rios a gastronomia também é “história e memória”. Descubra os Sabores da Guarda e guie-se pelo nosso roteiro Gastronómico.

Mais informações: Welcome Center | Delegação da Serra da Estrela

O QUE ACONTECE



O Teatro Municipal da Guarda é um importante espaço cultural não só da cidade, mas de toda a região. Recebe grandes espetáculos de companhias nacionais e internacionais, oferecendo assim uma programação cultural de excelência.

Mais informações. www.tmg.com.pt